

ECONOMIA

Inflação ainda sobe, mas a ritmo menor

Ensino e vestuário sobem menos, alta de passagens aéreas resiste

DA REDAÇÃO

A inflação em Brasília, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) relativo à última semana de julho de 2008, mostrou desaceleração. A variação mensalizada, de 0,59%, ficou 0,12 ponto percentual abaixo da taxa divulgada na última apuração na penúltima semana de julho, que foi de 0,71%.

Além de Brasília, a tendência de declínio se verificou em seis capitais pesquisadas, com o total de 0,53%, ficando 0,14% abaixo da taxa de 0,67% divulgada também na penúltima semana de julho.

Desaceleração

O economista Jandir Feitosa, coordenador do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) e da FGV, explica que, das sete classes de despesa que compõem o índice, seis apresentaram desaceleração nos índices agora apurados.

Os destaques ficam por conta de dois grupos: Educação, Leitura e Recreação, cuja taxa passou de 1,30% para 0,71%, e Vestuário, de 0,67% para 0,33%, detalha, acrescentando que a análise deste resultado mostra que as pressões acima da variação média foram exercidas pelos grupos da Alimentação com 0,90%, Educação, Leitura e

Índice de aumento, mensalizada, foi a 0,71%, mas caiu, na última semana, para 0,59%

Recreação com 0,71% e Saúde e Cuidados Pessoais, com 0,62%.

— Não podemos deixar de notar que também se situaram em nível abaixo da variação média grupos como Habitação com 0,58%,

Despesas Diversas com 0,36%, Vestuário com 0,33% e Transportes 0,10%. São números significativos que reforçam uma tendência de queda — afirma.

Altas e baixas

Segundo Feitosa, entre as maiores influências positivas os preços das passagens aéreas reverteram uma tendência de alta, mas continuam no topo da lista e a beterraba e a batata-inglesa situam-se entre as maiores influências negativas. Para o economista José Luiz Pagnussat, vice-presidente do Conselho Regional de Economia do DF, esses índices refletem momentos distintos e totalmente explicáveis no contexto da economia do Distrito Federal.

— A beterraba e a batata-inglesa

>> Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) – Brasília

(Variações percentuais – quarta semana de julho/2008)

Classes de despesa	Quarta semana (Jun)	Primeira semana (Jul)	Segunda semana (Jul)	Terceira semana (Jul)	Quarta semana (Jul)
IPC-S/Brasília – todos os itens	0,85	0,92	0,95	0,71	0,59
Alimentação	1,41	1,29	1,01	0,62	0,90
Habitação	0,69	0,86	0,76	0,66	0,58
Vestuário	1,39	1,83	1,50	0,67	0,33
Saúde e cuidados pessoais	0,92	0,92	0,76	0,69	0,62
Educação, leitura e recreação	0,63	0,80	1,72	1,30	0,71
Transportes	0,53	0,35	0,36	0,30	0,10
Despesas diversas	0,16	0,31	0,27	0,46	0,36

Maiores influências positivas e negativas quarta semana de julho de 2008 (Variação percentual)

Maiores influências positivas	Terceira semana (Jul)	Quarta Semana (Jul)
Tarifa de Passagem Aérea	7,46	4,14
Condomínio Residencial	1,35	0,70
Refeição em Restaurante	0,91	1,09
Aluguel Residencial	0,62	0,62
Quiabo	4,89	10,52
Maiores influências negativas	25,22	29,67
Beterraba	12,10	13,03
Batata-inglesa	1,79	2,58
Queijo mussarela	5,63	6,80
Abacaxi	0,29	1,52
Seguro facultativo para veículo		

Fonte: Divisão de Gestão de Dados IBRE/FGV

já passaram do período da entressafra e a oferta é grande. No caso das passagens aéreas, embora uma leve queda mostre um desaquecimento da alta, é explicável porque a demanda no setor é muito grande e a concorrência é pequena. Fica então, por conta do mercado auferir

essas fases — explica ele.

Números totais

O núcleo do IPC-S de Brasília registrou ainda uma variação de 0,40%. Em relação a junho, quando a taxa ficou com 0,48%, com o recuo de 0,08 ponto percentual.

No ano, o indicador apresentou variação de 2,74% e nos últimos 12 meses, 4,01%.

— Para efeito de cálculo do núcleo, foram excluídos os itens com variações inferiores a -0,02% e superiores a 0,73%, detalha Jandir Feitosa (L.C.)